

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUIS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 - BRAGA ★ ANO XXXIII - N.º 644 - Melgaço, 15 de Setembro de 1978 ★ Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Telex 22455 - Braga

Homenagem ao Padre João Vaz

«A ingratidão é moeda corrente»

Éramos aluno dos primeiros anos do Seminário Menor de Braga, quando recebemos um postal do nosso saudoso tio e padrinho em que se lia «A ingratidão é moeda corrente».

No mesmo postal, e antes de chegar a esta conclusão, o nosso Tio e Padrinho relatava o facto, estranho à família, que o levava a fazer a afirmação: «A ingratidão é moeda corrente».

Nunca, o padre João Vaz esperou o agradecimento dos beneficiados. E tantos eram!... Nunca.

Vivia o Evangelho em plenitude, e não exigia reconhecimentos a que tinha direito.

Mas o registar a ingratidão é uma lição de Cristo.

Quando Jesus curou dez leprosos, só um Lhe apareceu a dizer-lhe «obrigado». O Senhor Jesus perguntou, no entanto: onde estão os outros nove?

A gratidão é qualidade que enobrece as pessoas. Não as aliena.

São, no entanto, de número muito reduzido os que a aceitam e a praticam. E neste «número muito reduzido» encaixam-se elementos de todas as camadas sociais.

A contraditar a afirmação de que a ingratidão é moeda corrente aparece o Arcebispo de Braga, D. António Bento Martins Júnior.

Teve, este ilustre Arcebispo, a delicadeza de enviar pesames aos sobrinhos, sacerdotes, que nessa altura trabalhavam em Braga. Quando os sobrinhos foram ao Paço Arcebispal agradecer ao Sr. Arcebispo, a delicadeza do cartão de pesames, o Sr. Arcebispo respondeu: «O vosso tio foi um benemérito da Arquidiocese». Os alunos do padre João Vaz também não foram, nem são, ingratos.

Ainda hoje proclamam a seriedade e competência do Mestre, o zelo formativo do sacerdote, a dignidade do cidadão.

Os familiares — numerosos sobrinhos — orgulham-se do tio, modesto, simples, amigo e dedicado, e recordam-no como modelo de virtude e de sacrifício.

«A ingratidão é moeda corrente», disse o padre João Vaz. Tal afirmação é comprovada pela vida de cada um. Só os corações nobres e as almas grandes é que reconhecem a grandeza da gratidão.

De que sofre o mundo hodierno? Sofre, precisamente, dos seguintes elementos: egoísmo, orgulho, vaidade, auto-suficiência, irreflexão e desprezo dos valores humanos.

Por isso o mundo se afunda e, mais, destrói-se. Importa refazer as qualidades humanas para que os homens se entendam e promovam. E uma dessas qualidades é a gratidão.

JÚLIO VAZ

Ainda Santa Rita e a Peneda

O leitor seguiu com atenção, é evidente, as contas publicadas no último número acerca do santuário da Peneda. E tirou as suas conclusões. Ou não tirou? Pois vamos ajudá-lo a tirá-las.

A 1.ª é que a Peneda se transformou em santuário nacional, movimentando mais de 2.000 contos/ano, além do património monumental, que não tem referência possível em números, acumulado ao longo dos séculos, mercê do carinho das sucessivas gerações, que tomaram à sua conta gerir-lhe os negócios e interesses materiais e religiosos. Enquanto isso, a igreja paroquial da Gaviéria, ao cuidado e responsabilidade dos paroquianos e do pá-

roco, não passa duma mini-capelinha paupérrima, como igreja paroquial...

Mas é assim em toda a parte: as confrarias são a melhor maneira de garantir aos santuários um futuro próspero e rico em iniciativas espirituais e temporais.

S. Rita, desde que o pároco se sobrepôs à confraria, não lhe consentindo por pé no santuário, vai-se destruindo a pouco e pouco... Faz pena. E já uma sombra do que foi.

E já não falamos no sonho, tornado realidade em tempos do P. Carlos, e, até, meses depois: o recolhimento de velhinhos e diminutos físicos, e agora às moscas...

Ainda Santa Rita e a Peneda

A 2.ª lição é o escrúpulo, o zelo incansável, o sacrifício postos pelas mesas ao serviço do santuário. Nada de generosidades perdulárias. Ora vejam.

Peneda: serviço religioso na romaria, 19.600\$00; festa do Espírito Santo, 1.350\$00; fogo, para as duas, 8.000\$00.

De S. Rita nada sabemos.

De referir que a Peneda tem pregador, confessores e todo o trabalho dos sacerdotes para atender os fiéis e assistir ao culto.

Em mobiliário, gastou a Peneda 144.114\$50; em arranjos de estrada, parques e terreno, 285.163\$50.

(Continua na 4.ª página)

CARTA DE LISBOA

Eficiência e honestidade — Precisam-se

Ainda não se extinguiu o eco das palavras proferidas pelo Eng. Nobre da Costa no acto de posse do III Governo Constitucional e já alguns «partidos» se apressam em assestar a sua artilharia para o derrubar.

Ainda não se conheceu o programa do novo Governo e já os mandatários dos «patrões da verdade» aparecem nos pequenos ecrãs da TV a falar em obstrução, crítica permanente ou oposição sistemática.

Os portugueses vão ficando saturados de tanto palavreado inútil. De tanta promessa não cumprida. De tanta verborreia estéril.

Chega-se à conclusão de que tanto falatório éco apenas pretende justificar situações de privilégio e que afinal ter uma «pasta» às costas, com toda a responsabilidade que ela implica, (ou que pela lógica devia implicar), não é assim tão mau como isso...

Este desencanto vai-se enraizando na consciência do Povo e desenvolve-se na proporção da ineficácia dos Governos.

Homenagem ao Padre João Vaz

Tendo ficado assente que em vez de um busto, a ser inaugurado na Adedela, se preferisse a campa no cemitério, a Família — os sobrinhos mais chegados — decidiu tomar à sua conta a construção da campa.

Não querem que a paróquia tenha despesas dessa ordem, pois outras a preocupam nesta hora.

Os familiares resolveram, ainda, juntar as ossadas dos três padres — Francisco António Meleiro, João Nepomuceno Vaz e Matias Vaz — na mesma campa.

Por este motivo, ainda não é possível marcar a data da homenagem.

Vida Política

O MIRN transforma-se em partido

Os órgãos directivos-centrais e distritais — do Movimento Independente para a Reconstrução Nacional reuniram-se para análise da proposta de transferência do MIRN em partido político. Houve consenso favorável àquela transformação.

O respectivo processo continua com a reunião da Assembleia Fundadora do MIRN neste mês, e, posteriormente, será convocado o Congresso, que decidirá da existência em Portugal de um grande partido da direita democrática social.

S. Paio e Rouças

acabarão de ser electrificadas, logo que os srs. Presidente da Câmara e respectivas juntas de freguesia o quiserem...

Aproxima-se o Inverno e S. Paio e Rouças continuam por electrificar. Há 10 anos, desde 1968!

Nessa altura, o responsável pelos trabalhos, Eng. Soeiro de Carvalho, para ser agradável ao então presidente da Câmara, fez a planta da electrificação de Fiães, terra da naturalidade do sr. Prof. Manuel Rodrigues, e propôs-lhe iniciar ali os trabalhos, antes de S. Paio e Rouças.

O então presidente da câmara opôs uma negativa formal: «Não, senhor. A justiça antes de mais nada e essa está com S. Paio e Rouças, que estão primeiro».

Ele sai da câmara e o sucessor pretendeu electrificar Lamas do Mouro, antes de S. Paio e Rouças. O 25 de Abril, afastando-o da câmara, não lho permitiu.

Antes do 25 de Abril, o último governador do distrito comprometeu-se a electrificar Fiães, dentro de um ano. Os acontecimentos não deixaram que tal sucedesse.

Entretanto, as Juntas de Freguesia de S. Paio e Rouças parece não terem existido, pois nada operaram a estas decisões arbitrárias. Por outro lado, o P. Carlos já tinha falecido e nada

(Continua na 4.ª página)

Festas de Paderne em honra de N.º S.º do Rosário

Estas festas tem alcançado, desde o tempo do saudoso padre Albertino Pereira uma grandiosidade extraordinária.

Povo baírrista, juventude dinâmica e pároco atento e impulsador mantém as festas em honra de N. Senhora do Rosário em nível mais cidadão do que provinciano.

Os programas confirmam-no. E o programa deste ano não desmerece dos anteriores. Ei-lo:

Dia 27 — Setembro — As 19 horas — Início do Sagrado Lausperene com Missa Vespertina e pregação.

Dia 28 — As 7 horas — Missa e Pregação.

As 19 horas — Encerramento do Sagrado Lausperene, com Missa Vespertina e pregação.

Dia 29 — Continuação do tríduo com pregação e missas às 7 e 19 horas.

As 21 horas — Início do Primeiro Arraial Nocturno, no recinto das Festas, onde actuará um grupo de 6 conceituados artistas da Rádio, Disco e Televisão e o Trio Musical Português.

Dia 30 — Confissões de manhã e à tarde.

As 7 e às 19 horas — Missa e Pregação.

As 12 horas — Grande quantidade de fogo de estouro seguida de repique festivo dos sinos.

As 15.30 horas — Chegada ao recinto das Festas dos Ranchos da Casa do Povo de Barbeita, Rancho Folclórico dos Camponeses de Merufe — Monção, onde farão a sua primeira apresentação.

(Continua na 3.ª página)

Da Vila e Concelho

Parabéns pela rapidez, mas...

Desde a abertura da rua que passa mesmo à porta do Senhor Presidente da Câmara deste concelho, vieram ao de cima toda a sorte de problemas, tais como: A inexistência de vias de comunicação, o deplorável estado da maioria das existentes; o péssimo estado do saneamento da Vila, ligado ilegalmente ao regato...; o lastimável abastecimento de água e a falta de energia na maioria das freguesias do concelho, são carências que formam um quadro deveras dramático.

Mas, ao mesmo tempo que damos esta pequena amostra das carências que se verificam, carências que colocam o nosso concelho numa situação aflitiva é bom que se diga que não se trata de um concelho pobre — temos o dinheiro dos nossos emigrantes... — mas daquela parte do País que tanta gente desconhece, a não ser certos políticos em maré de eleições...

Em face das carências já referidas e da morosidade com que os problemas vão sendo resolvidos, quando o são, as pessoas reivindicam uma situação de igualdade em relação à rapidez com que foi iniciada e concluída a rua que passa à porta do Sr. Presidente.

Reclamam os habitantes de Sá, Cevide, Gave e Parada do Monte, e muitos outros, o acabamento das obras iniciadas, algumas das quais que até pareciam as de Santa Engrácia...

Reclamam os de Viladraque a estrada prometida, a aceleração na resolução dos problemas.

Pedem, todos, o apoio que lhes é devido. Não mendigam esmolas. Solicitam que, quando da abertura de estradas ou caminhos municipais, se tratem os proprietários dos terrenos — quanto a

indemnizações, reparação de danificações e construção de muros — todos da mesma forma, em igualdade, sem «aparthein»...

Resta-nos juntar a nossa vontade à do povo de Melgaço e esperar que a Câmara diligencie para que os variadíssimos problemas sejam analisados e resolvidos tão rapidamente como o foi o da abertura e conclusão da rua que passa à porta do Senhor Presidente da Câmara.

Este mesmo assunto, ao que nos disseram, foi abordado pelo Presidente da Junta de Prado na última Assembleia Municipal com coragem e desassombro.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PASTORIZA — Nos passados dias 26 e 27, realizaram-se nesta Vila as Festas em honra de Nossa Senhora da Pastoriza.

O seu programa constou de procissão de Velas, missa solene, sermão e procissão.

Abrilhanaram os festejos a Banda de Música dos Arcos de Valdevez, a Cabine Sonora de Solha & Irmão, o Conjunto «Contacto» e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

Os festejos encerraram com sessões de fogo de artifício.

Parabéns à Comissão.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA ANAMÃO — Na freguesia de Castro Laboreiro, realizou-se como de costume a festa em honra de Nossa Senhora de Anamão.

Constou de missa solene a grande instrumental, sermão e procissão. Abrilhanaram os festejos o Grupo de Gaiteiros de Parada do Monte e a Cabine Sonora com ornamentação da «Casa Caldas Vilarinho» de Tangil-Monção.

DOENTE EM CONVALESCENÇA — Após ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica à garganta, no Hospital de S. João da cidade do Porto, encontra-se em convalescência o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante S. Augusto Miguel Domingues (Carlota).

Desejamos ao bom amigo pronto restabelecimento.

PROMOÇÃO — Por despacho ministerial foi promovido a Sub-Chefe dos Serviços Prisionais o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. Manuel Duarte de Almeida, que até esta data exercia as funções de guarda de 1.ª Classe na Cadeia Central de Linho, concelho de Cascais.

Ao nosso amigo apresentamos os nossos parabéns, desejando-lhe as melhores felicidades no desempenho das suas funções.

NOVO ESTABELECIMENTO — Abriu ao público nesta Vila, na Rua Rio do Porto um novo estabelecimento de pronto a vestir denominado Boutique «Mónica».

E sua proprietária a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria da Conceição Calheiros Sequeira, recentemente chegada de Angola.

Os nossos parabéns e bons negócios, são os nossos desejos.

CASAMENTOS — Na Igreja Matriz desta Vila, realizou-se o enlace matrimonial da nossa conterrânea menina Maria do Ceu Gomes de Melo, filha do Sr. Adriano Campos de Melo (já falecido) e da Sr.ª D. Ester da Conceição Gomes, com o sr. Benjamin Geraldino Bernardo, natural da freguesia de Lamas do Mouro, filho do sr. José Bernardo e da sr.ª D. Maria da Conceição Domingues.

Foram padrinhos o Sr. Benjamin Bernardo e sua esposa Sr.ª D. Maria Domingues.

Findas as cerimónias, foi servido um opíparo almoço no «Hotel Ranhadada Estância Termal do Peso a cerca de cem pessoas.

Aos nubentes desejamos muitas felicidades e os nossos parabéns.

— No Santuário de Santa Rita da freguesia de Rouças, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da nossa conterrânea menina Maria Helena Bastos, filha do sr. Amadeu Bastos e da sr.ª D. Joaquina de Lima, com o sr. Manuel Augusto Ramos Meleiro, do lugar de Oleiros, freguesia de Rouças, filho do sr. Manuel Ramos Meleiro e da sr.ª D. Maria Lima de Castro.

Foram padrinhos o irmão do noivo sr. José Augusto Ramos Meleiro e a irmã da noiva menina Ilda dos Anjos Bastos.

No fim do acto, foi servido um lauto e bem requintado almoço na Pensão Restaurante «Pomba» desta vila a cerca de cem pessoas.

Ao gentil casal desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

UM MORTO E UM FERIDO NA EXPLOSAO DUM TIRO DE PEDREIRA

— Quando procediam ao carregamento dum tiro de pedra em Lamas de Mouro nos trabalhos da montagem dos postes da baixa tensão da Electricidade de Portugal (E. D. P.), foram atingidos pela explosão do mesmo, os trabalhadores José Gonçalves da Silva, casado, de 50 anos, natural de Venadão — Caminha, que teve morte instantânea e Alberto José Fernandes, solteiro, de 23 anos, natural da freguesia de Paderne, deste concelho, que ficou gravemente ferido, sendo transportado para o Hospital de S. João da cidade do Porto, onde ficou internado.

DOIS FERIDOS NA QUEDA DUMA MOTORIZADA — Na estrada Melgaço - Monção, no local denominado Bouça Nova, freguesia de Prado, deste concelho, circulava uma motorizada conduzida pelo seu proprietário Hilário de Carvalho, solteiro, de 21 anos, da freguesia de S. Paio, que levava consigo Augusto Cândido Lopes, solteiro, de 21 anos, do lugar de Gólaes, freguesia de Paderne, ambos emigrantes em França.

Foram vítimas duma queda em que ambos ficaram feridos.

Depois de socorridos no Hospital desta vila, o Hilário ficou ali internado e o Augusto foi transportado para o Hospital de S. João da cidade do Porto, com fractura de várias costelas.

CRIANÇA DE 3 ANOS AFOGADA NO RIO TRANCOSO — Quando brincava na margem do Rio Trancoso em Cevide, freguesia de Cristóval, foi vítima duma queda e afogou o menor de 3 anos José Rodrigues, filho de Helena Afonso Rodrigues, natural desta Vila e ali residente.

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 - Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

Vinho do Porto **BARROS**

De todos De todos

o o

mais saboroso mais preferido

Lágrima Christi **BARROS**

em França o mais apreciado

FALECIMENTOS — Na sua residência do lugar de Pomares freguesia de Paderne, faleceu a Sr.ª D. Rosalina Domingues Gama Lopes, de 67 anos, pessoa muito estimada no nosso meio.

Era casada com o Sr. Luís Lopes, comerciante e industrial, mãe dos srs Amado Domingues Lopes, José Domingues Lopes, sogra das sras Professoras D. Guiomar dos Anjos Gouveia Fidalgo e D. Maria de Fátima Durães.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

— Na sua residência do lugar da Assaduna, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Américo Afonso, viúvo de 71 anos de idade, pessoa de respeitabilidade, dadas as suas qualidades de trabalho e chefe de família exemplar.

Era pai dos srs. Hermínio Afonso, Constantino Afonso, Manuel Afonso, comerciante; Luís Afonso, Abílio Afonso, das sras D. Flávia Afonso e D. Maria Afonso.

No seu funeral incorporaram-se muitas pessoas desta Vila e outras localidades.

A toda a família em luto, apresentamos as nossas condolências.

JOSE MARIA MACHADO — Acompanhado de sua esposa e demais família, esteve entre nós em gozo de férias o nosso conterrâneo Sr. José Maria Machado, industrial em Lisboa.

Ao nosso amigo, que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal e a seus familiares, apresentamos os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza.

EM GOZO DE FERIAS — Em gozo de merecidas férias, partiu para França o nosso conterrâneo sr. Armando Américo Rodrigues de Sousa, funcionário da Câmara Municipal e Comandante dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria de Fátima da Costa e filhos.

— Também em gozo de férias, partiu para França o nosso conterrâneo sr. Henrique César Esteves, funcionário do Grémio da Lavoura, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Clementina Afonso Esteves.

A estes nossos amigos desejamos boa viagem e feliz regresso.

DELIVRANCE — Na Maternidade do Hospital desta Vila, teve a sua feliz delivrance dando à luz um menino a sr.ª D. Maria Isabel Soares, esposa do sr. Joaquim Manuel Duarte.

Ao recém-nascido desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

MARIO AUGUSTO FELICIANO — Em gozo de férias e de visita aos seus familiares, tivemos o prazer de ver nesta Vila o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante sr. Mário Augusto Feliciano, chefe de vendas, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

JOSÉ VILAS — Acompanhado de sua esposa, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Vilas, agente comercial em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

ARMANDO ALVES MALHEIRO — Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Lopes Malheiro e filha Maria Armada Lopes Malheiro, esteve entre nós vindo de Tours - França o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. Armando Malheiro.

Os nossos cumprimentos.

SUB-TENENTE MOISES AUGUSTO DA COSTA — TIVEMOS o prazer de ver entre nós de visita à sua família e em gozo de férias o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Sub-Tenente Moisés Augusto da Costa, adjunto do Chefe de Serviços de Justiça da Escola de Fuzileiros em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

D. MARIA DOS ANJOS DE FREITAS — Tivemos o prazer de ver nesta localidade a nossa estimada assinante sr.ª D. Maria dos Anjos de Freitas, natural do Peso-Adorno, que era acompanhada por seu filho sr. Manuel José de Freitas Rodrigues, funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa, e cantor muito conhecido, que dá pelo nome de Filipe de Freitas.

Os nossos cumprimentos.

ARQUITECTO LUIS MANUEL FERNANDES PINTO — Em gozo de férias, esteve entre nós na sua residência da Quinta da Calçada o sr. Arquitecto Luis Manuel de Magalhães Fernandes Pinto, acompanhado de sua esposa, filhos e demais família, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

ARNALDO ARAUJO — Encontra-se nesta Vila, em gozo de férias e visita à sua família o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante sr. Arnaldo Araújo, funcionário da Carris em Lisboa, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Fernandes Nabeiro e filhas.

Os nossos cumprimentos.

Ajudar os nossos Bombeiros, é uma obrigação de todos os bons Melgacenses. Se ainda não é Sócio da Associação, inscreva-se já.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Passa-se

Pensão Restaurante «Flor do Minho». Rés do chão, com amplo salão para banquetes e casamentos, dois andares com quartos e ainda local próprio para petisqueira e esplanada.

Informa o proprietário:
António Caldas
Rua Velha, tel. 42340-Melgaço

VIEIRA Oculista

Rápido e rigoroso aviamento de todo o receituário de Oftalmologia

25 anos de aviamento de receituário médico

Fornecedor das Caixas de Previdência

Mercado Municipal - Loja 4

VIANA DO CASTELO

Móveis do Castelo

de

RAMIRO DE LIMA A, CERQUEIRA

RUA DAS ESCOLAS

Telefone, 42695

MELGAÇO

Mobiliás Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso)
Colchões de molas e espuma SUNDELETE — Divãs articulados — Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

Festas de Paderne

(Continuação da 1.ª página)

As 20.30 horas — Imponente Procissão de Velas percorrerá o itinerário do costume.

No final, terá o segundo ARRAIAL NOCTURNO, onde actuarão os dois referidos Ranchos, terminando com uma sessão de fogo de artifício.

DIA 1 — PRINCIPAL DIA DE FESTAS

As 6 horas — Estrondosa salva de morteiros.

As 8 horas — Missa rezada e comunhão geral.

As 8.30 horas — Chegada ao Peso, seguindo depois para o local das festas, das Bandas de Música de FERMENTELOS e MONÇÃO, onde darão o seu primeiro concerto até às 11.30 h.

As 10.30 horas — Entrada da Fanfara Deu-la-Deu de Monção.

As 11.30 horas — Missa solene e sermão. No final, Imponente Procissão, com variado figurado, percorrerá o itinerário do costume.

As 15.30 horas — Concerto pelas duas Bandas.

As 20.30 horas — Início do segundo Arraial Nocturno, com concertos musicais pelas duas afamadas Bandas.

As 24 horas — Encerramento das Festas, com a maior e mais deslumbrante sessão de fogo de artifício, que terminará por monumentais Bouquets e outras surpresas.

DIA 2 — As 21 horas — Início do quarto e último Arraial Nocturno, que será abrilhantado pelo famoso conjunto de música de Baile THE-SYR'S, do Porto, que actuará até de madrugada.

No espectáculo de Variedades, do dia 29, às 21 horas, dirigido superiormente pela Empresa Cipriano Costa, do Porto, estarão presentes os seguintes artistas: Maria José, Linita Onofre, Maria de Lourdes, Manuel Morais, José Carlos e José Cruz.

Neste espectáculo, que a Comissão de Festas oferece aos visitantes, colaboram, ainda, locutores e instrumentistas do Trio Musical Portuense.

Foram padrinhos do enlace: José Covelo e Filomena de Lourdes Esteves, da freguesia de Rouças.

O almoço de confraternização foi servido por uma pensão da Vila de Monção.

CHUVA BENEFICA — Depois de uma estagem prolongada, veio finalmente a tão desejada chuva, talvez Prodigio de Nossa Senhora da Penada, que em muito beneficiou a agricultura e acelerou a maturação das uvas. Além disso, permitiu o lançamento à terra, de vários produtos hortícolas.

A. R.

De Chaviões

PARA ONDE CAMINHAMOS NÓS? — Arrepi-me quando li na «A Voz de Melgaço», datada de um do mês passado, o título: «TOCARAM OS SINOS A REBATE», cujo escrito é da autoria do nosso colaborador, Sr. Manuel Caldas.

Depois de ter tomado conhecimento do que se passou, fiquei mais calmo, até porque sei que a gente da freguesia da Gave, há muito tempo que gosa da fama de ser valentona.

Novo título me surpreendeu, este inserto também no último número deste quinzenário, que não é menos alarmante que o primeiro: «AMOTINADORES DO POVO ALTERAM A ORDEM PÚBLICA».

Evidentemente que tratei logo de passar a pente fino, o conteúdo do escrito, também da autoria do Sr. Caldas, para saber do que mais se tratava na área deste concelho.

Confesso que fiquei triste, quando verifiquei que desta vez a ocorrência pertencia à laboriosa e pacífica gente da freguesia de Parada do Monte, por quem tenho muita consideração.

Este pormenor, deve-se às vezes que por ali passei, o terem-me respeitado muito bem.

Mas à parte disto, há duas pessoas naquela freguesia, que eu muito considero e estimo e se não vou ferir a sua modestia, até as posso referir: Rev.º Pároco sr. P. António e o comerciante sr. José Esteves.

Mas ponderando as circunstâncias que amotinaram o Povo de Parada do Monte, é caso para se perguntar: — PARA ONDE CAMINHAMOS NÓS?

EMIGRANTES DESTA FREGUESIA REGRESSAM AS SUAS ACTIVIDADES — Com o regresso de quase a totalidade dos emigrantes que nos visitaram por ocasião das suas «vacancas» aos vários países, voltou a serenidade a esta freguesia. Porém, antes de partirem, alguns tiveram o cuidado de pagar a assinatura da Voz, sendo um deles o Sr. Augusto Amoroso Alves, residente em França.

— Residentes em Lisboa, também por aqui passaram em visita aos seus familiares, os nossos particulares amigos Sr. Carlos Lourenço e sua esposa, bem como seu filho do mesmo nome, esposa e filhinho.

Que Deus ajude a todos e nos voltemos a ver para o próximo ano, são os nossos ardentes desejos.

CASAMENTO — No dia 26 do mês passado, uniram-se pelo Santo Sacramento da Igreja, na paróquia desta freguesia, Augusto Esteves, natural de Ponte da Barca e Maria Madalena Domingues, daqui natural e residente.

De PRADO Fundação

CASAMENTO — Foi em 19 do p. p. que foi realizado na Igreja desta freguesia e enlace matrimonial de Lima Gonçalves Prudêncio com Maria de Lourdes Lourenço, ele natural de Parada do Soajo, ela natural da freguesia de Gave de onde veio há cerca de 16 anos para o lugar dos Bouços, onde seus familiares compraram a sua residência e prédios rústicos.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seu tio (padrinho) e esposa, e por parte da noiva Armindo Enes e esposa Maria de Lourdes Salgueiro Gomes.

Findo o acto religioso seguiu o cortejo transportado em cerca de 40 automóveis para a acreditada casa de Augusto Domingues-Melgaço, onde foi servido um lauto Banquete a todos os convidados.

Findo o mesmo os noivos saíram em viagem de núpcias para Braga.

BAPTIZADO — Foi em 27 do corrente que se realizou na Igreja desta freguesia o baptizado de Elisa Maria da Silva Rocha filha do nosso dedicado assinante Manuel José da Rocha e de Maria Elias da Silva.

Foram padrinhos: Manuel Joaquim Guilapo e sua esposa D. Armanda de Sousa Elias.

DE FERIAS — Estiveram junto dos seus familiares e amigos diversos componentes desta freguesia, tendo a maior parte deixado a mesma, entre eles, a família do assinante Abílio Domingues, sua esposa D. Zulmira Dantas, D. Lourdes Domingues Nogueira, marido e filhos; D. Helena Domingues Nogueira, marido e filhos; António Domingues, mulher e filhos, família onde o saudoso Arcipreste de Melgaço, Pároco da freguesia de Rouças, Carlos Vaz, se hospedava quando ia a França de visita aos seus conterrâneos entregando-lhe donativos para a sua importante Obra Social de S.ta Rita.

Alberto Ribeiro e família, Manuel José da Rocha, esposa e filhos, José Barreiros esposa e filhos e tantos outros.

PARA O LARANJEIRO — Manuel José Gomes de Sousa, esposa e filha; Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, marido e filhas.

PARA LISBOA — Alvaro Gomes, esposa e filha, José Lourenço Gomes de Sousa e esposa.

PARA O PORTO — Professor Peixoto de Almeida, esposa e neto.

M. S.

NECROLOGIA

Fernando Esteves

Com 66 anos de idade, e vítima de um colapso cardíaco, em plena via pública, faleceu, inesperadamente, em Niterói, Brasil, o sr. Fernando Esteves, filho de José Esteves (Cahana) e de sua mulher Rosa Salgado Esteves, também já falecidos.

O extinto, que passou a juventude em Melgaço, radicou-se no Brasil, onde casou, deixando uma filha casada e um filho, e dois netos.

Fernando Esteves era irmão de D. Laura Esteves, casada com o sr. Artur Teixeira, a quem «A Voz de Melgaço» apresenta sentidos pésames.

Contribuição Predial do ano de 1977

Esta contribuição, no corrente ano, é paga de uma só vez e se não for paga no prazo respectivo, ficará sujeita aos juros de mora.

O relaxo terá lugar sessenta dias depois de expirado o prazo para o pagamento à boca do cofre.

Eng. António de Almeida

A imprensa tem-se referido com notável relevo à acção cultural desta Fundação.

De que se trata, perguntarão os nossos leitores.

O Eng. António de Almeida viveu entre 5 de Novembro de 1891 e 9 de Outubro de 1968. Por testamento, instituiu a Fundação, deixando-lhe quase toda a sua fortuna. Nasceu pobre; mas pelo seu esforço conseguiu recursos para estudar; e veio a licenciar-se, em engenharia civil, com a classificação de 18 valores. Trabalhou até ao dia da sua morte. E a sua fortuna ficou ao serviço da colectividade. A Fundação tem fins artísticos, educativos e de caridade.

Na casa que habitou, desde 1935, rodeada de belos jardins, estão, hoje, a sede da Fundação e o «Museu Eng.º António de Almeida» onde se contém colecções compostas, fundamentalmente, por mobiliário, pinturas, tapeçarias, porcelanas e pratos — com preferência por peças de origem francesa; e, ainda, colecções de numismática compostas de moedas de ouro de origem grega, romana, bizantina, francesa e portuguesa.

Com entrada gratuita, a Fundação Eng. António de Almeida proporciona visitas ao «Museu Eng. António de Almeida».

Horário para visita — De segunda-feira a domingo, inclusivamente, com excepção dos dias de feriado oficial: das 14.30 às 17.30 horas.

Filmes culturais aos sábados e domingos.

Agradecimento

A família do extinto Dr. Alberto Domingues, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral e actos de culto, e que por impossibilidade de agradecimento pessoal o vem fazer por este meio pedindo desculpa de qualquer falta, se acaso a houver.

Bombeiros Voluntários de Melgaço

TELEFONE

Marque — 42599

OBS. — Para efeito de piquetes a funerais ou serviços não urgentes marque 42292, dentro do horário Comercial.

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas

Automóveis e Estabelecimentos

TELHAS E TJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 25 — PORTO — Tel. 311057

De Penso

FALCIMENTO — Na sua residência desta freguesia, faleceu a sr.a D. Alice da Purificação Esteves Reguengo, de 75 anos de idade, pouco muito estimada no nosso meio.

Era casada com o sr. Manuel Besteiro e mãe dos srs. António Besteiro, Manuel Besteiro, das sras D. Ildia Besteiro, D. Leonor Besteiro e D. Angela Besteiro.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

★

Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO

Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA

(a Casa que Melgaço precisava)

«Lavagens a seco, molhado e tinturaria»

Executa serviços rápidos a preços módicos

na

RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Electrotécnica

de **ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO**

PRACA DA REPUBLICA — MELGAÇO

RÁDIO TELEVISAO **ELECTRICIDADE**

AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da **SIEMENS.**

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

A RENASCENÇA

de **JOÃO MARIA DE OLIVEIRA**

Rua do Rio do Porto — MELGAÇO

Telef. 42488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de piche-laria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

Em forma de telegrama

Tenho tantas notícias e críticas a escrever, que desta vez sou obrigado a fazer um pequeno resumo em forma de telegrama, por absoluta falta de espaço.

Mas prometo que no próximo número, passarei ao desenvolvimento dos casos ocorridos nos últimos tempos, que eu considero de maior importância e interesse dos nossos leitores. Pena é que o nosso jornal seja um órgão de informação de tão pequeno formato e que, em vez de quinzenário, ainda não tenha passado a ser publicado pelo menos uma vez por semana.

Mas se os nossos amigos assinantes e anunciantes quiserem, poderão brevemente passar a receber todas as semanas, «A Voz de Melgaço».

Podem escrever ao senhor Director dizendo se querem que o jornal seja maior e passe a semanário, para estudar essa possibilidade, que eu prometo continuar a escrever sempre. Mas desejo esclarecer mais uma vez, que o meu único interesse, como sempre tenho feito, é lutar pela justiça, pela ordem pública e pela boa e verdadeira paz social. De resto, como todos devem saber, eu sou independente de quem quer que seja, em todos os sentidos. Até tenho brio em poder provar que tenho independência política e económica.

Com a graça de Deus, vivo desafiadamente, sem ordens de chefes nem de patrões. E, sendo justo e recto, não tenho qualquer receio daqueles que não gostam dos meus artigos de jornal, porque bem sei que não ter inimigos, é não ser digno de ter amigos.

Também me não preocupo muito com simpatias pessoais, porque nunca tive quida nem sou capaz de andar a espalhar sorrisos falsos. Só sei sorrir, quando estou contente e chorar quando a tristeza me invade. Com estas pequenas considerações que considero suficientes por esta vez, passamos então às notícias mais importantes na tal forma de telegrama: Os sinos de Parada do Monte tocaram a rebate mais outra vez devido a uma questão de parilhas da água, duma importante levada que começa nos limites daquela freguesia e vai até Alvaredo.

A Guarda Nacional Republicana continua a manter a ordem pública com o nosso firme e inteiro apoio. A minha voz foi a que em Melgaço mais alto se fez sentir ao lado das forças policiais.

Vende-se

casas de morada, pomar e terrenos de cultivo anexo com muita água de rega e lima. Falar com herdeiros de Gaspar Figueiredo, tel. 02842356 e 02122218.

Fui recentemente testemunha no tribunal, dum caso de desobediência, falta de respeito e tentativa de agressão à G.N.R. deste concelho.

O juiz substituto Dr. Abel Augusto Vaz, condenou justamente o réu em 60 dias de prisão remíveis a 150\$ diários, 1000\$ de indemnização ao captor, 1500\$ de imposto de justiça; 250\$ ao defensor officioso e ainda mais alguma coisa que eu desconheço.

Isto de faltar ao respeito, desobedecer e tentar agredir a G.N.R., não se pode admitir de forma alguma.

E se todos nós temos o direito de exigir que as autoridades policiais sejam correctas e nos protejam dos desordeiros, também temos o dever de as apoiar e ajudar a defender sempre que seja preciso. Pelo menos é assim que eu entendo a democracia e sei que não estou enganado.

Enganados andam aqueles que desconhecem a missão da G.N.R., não sabendo o que verdadeiramente lhe compete.

A Guarda Nacional Republicana compete a manutenção da segurança, da ordem e da tranquilidade pública, e a protecção e defesa das pessoas, da propriedade pública e particular. Enunciado tão singelo na sua expressão, quanto difícil e ingrato na sua execução. Missão elevada e altruísta, de rara transcendência pela multiplicidade de serviços para que é solicitada, alguns mesmo até com risco da própria vida, não é sempre infelizmente, bem compreendida e acarinhada por muitos, que lamentavelmente se esquecem dos benefícios de toda a ordem, que dela usufruem.

Trabalhando apagadamente na sua infinita modestia, mas singrando orgulhosamente de cabeça bem alta na sua missão de zelar pelo bem público, não são decerto os seus componentes, aqueles que menos merecem da Pátria, pelo muito que contribuem para a defesa nacional.

Manuel Caldas

Vende-se

Pensão Flor do Minho (0 27)
Telef. 42340 — MELGAÇO

ELECTROVISÃO

- DE -

JOSÉ CARLOS CARPINTEIRO

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN com assistência técnica

Vendas de aparelhos electrodomésticos

RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO

Germano Domingues

Acompanhado de sua Esposa passou uma temporada em Melgaço, terra de seus pais e sua, também, o sr. Germano Domingues, que, há muito se radicou no Brasil, para onde regressou nos primeiros dias de Setembro. Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades, bem como a a todos os seus.

Carta de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

sair dos já depauperados Cofres do Estado. Quem ganha com isso? O Povo não, certamente.

E no entanto é nesse mesmo Povo que os políticos se apoiam para garantir a sua sobrevivência. E em nome da democracia, da liberdade e de melhores condições de vida que todos eles alijerçam a sua base de ataque.

Simplesmente...

Bom, simplesmente acontece que os Governos se sucedem, os «pelouros» passam de indivíduo para indivíduo misturando-se assim a capacidade de alguns com a incompetência de muitos, o que, além do inevitável vazio na continuidade da governação, traz as consequências directas e indirectas que todos conhecemos e a que ninguém, neste País, parece ter a coragem de pedir contas...

Enquanto os «partidos» trouxeram apenas a «sua verdade» na algibeira e não foram portadores da «verdade de todos» no coração, a instabilidade continuará e a nossa frágil democracia oscilará perigosamente entre o terreno firme e o abismo.

Cabe ao nosso Povo, — a todo o Povo —, tirar as conclusões finais e decidir em conformidade.

Ou não passaremos nunca do País adiado que agora somos.

6 de Setembro

«Zé do Rio Minho»

Vendem-se

lotes de terreno destinados a construção urbana no lugar de Galvão de Baixo-VILA confinantes com o caminho público. Aceitam-se propostas. Falar telef. 2842356, Ponte da Barca e 2122218, Valença.

S. Paio e Rouças

(Continuação da 1.ª página)

podia fazer... Se ele o não tem feito, ainda hoje Rouças estaria sem a estrada de Corções a S. Rita.

Depois do 25 de Abril, a junta da freguesia de Rouças, a que presidiu o sr. Armando da Purificação Rodrigues desenvolveu um trabalho notável e certos estamos de que, se continuasse ao serviço da freguesia, já estava electrificada como Cavaleiros, que o está por uma decisão arbitrária, é claro...

A força dos «presuntos» e há muita espécie deles, desde a empalhoca a tantos outros... é assim.

De referir que, graças ao pedido e entusiasmo da junta de freguesia, a que presidiu o Sr. Armando da P. Rodrigues, a população colaborou imenso na electrificação, enterrando os postes e oferecendo outras ajudas do género. Pois nem assim conseguimos ver satisfeitos os seus desejos.

É chegada a vez de as Juntas de Freguesia — e respectivas assembleias de freguesia — tomarem uma decisão. São elas que mandam. E é o sr. Presidente da Câmara que ordena quando e onde e de que modo se devem realizar os trabalhos.

Em conclusão: se S. Paio e Rouças continuam à espera, é porque o sr. Presidente da Câmara assim o quer, dado que as Juntas de Freguesia de ambas nada fazem para o fazer mudar de opinião e de atitude.

E o caso é tanto mais insólito e escandaloso, quando é certo que alguns membros da junta já têm as suas casas electrificadas. Mas não deveria ser esse mais um motivo para os obrigar a trabalhar?

E que fazem as populações? Não sabem que elas têm poder para levar as suas juntas de freguesia e respectivas assembleias a trabalhar pelos legítimos interesses da sua terra?

E é porventura legítimo que juntas e assembleias se estejam nas tintas para um melhoramento essencial a S. Paio e Rouças?

Associação da Imprensa Não-Diária

Efectuou-se, em 4 de Julho, a Assembleia Geral da Associação da Imprensa Não-Diária, na qual foram eleitos os novos corpos gerentes.

A Direcção continua a presidir o dr. Francisco Pinto Balsemão.

Foi aprovado o relatório de contas, e trocaram-se impressões sobre a situação da imprensa Não-Diária e as possibilidades da Associação.

Joaquim José Domingues

Regressou ao Rio de Janeiro o sr. Joaquim José Domingues, que passou nesta sua terra o mês de Julho, e que muito estimou é por todos os melgacenses.

Os nossos cumprimentos.

Ainda S. Rita e a Peneda

(Continuação da 1.ª página)

Em S. Rita, aquele paredão, feito sem concurso — e outras obras, claro... quanto custou?

Quanto gastará S. Rita em serviço religioso anual e nas festas?

Insistimos em defender S. Rita, porque a história miúda dela se encontra nas páginas deste jornal. «A Voz de Melgaço» tem especiais responsabilidades na sua existência.

Fazemo-lo, porque a Cúria de Braga aprovou uma confraria como gestora dos interesses, materiais e materiais do santuário e o pároco chamou a si tudo. Este problema jurídico tem de ser posto à Cúria de Viana afim de ser resolvido duma vez por todas.

Finalmente, o P. Carlos deixou um programa claro e explícito para o santuário e é dever dos que lhe sucedem continuá-lo, adentro dos parâmetros, que ele traçou e a Cúria de Braga aprovou e decidiu.

Porque se espera? Que o santuário caia em ruínas?

Pensão Residencial "PEMBA,"

Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.

Excelente cozinha e vinhos da região.

No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS.

FRANCO OCULISTA

RECEITUÁRIO MÉDICO

ÓCULOS DE SOL — BINÓCULOS — LUPAS

APARELHOS DE PRECISÃO — TERMÓMETROS — BARÓMETROS — MICROSCÓPIOS

AVIAMENTO DE RECEITUÁRIO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Avenida da Liberdade, 308

BRAGA

"A VOZ DE MELGAÇO,"

Annual: 100\$00 — Avença - Quinzenária — Estrangeira: 220\$00 Avião: 270\$00

15 SETEMBRO 1978